# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Segundo semestre** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)** |
| **Modalidade** | **Parcialmente a distancia** |
| **Disciplina** | **1961/I - FILOSOFIA DA HISTORIA** |
| **Turma** | **HIN/I** |

| | |
|---|---|
| **Carga Horária:** | **85** |
| **C. Horár. EAD:** | **0** |

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Estudo sobre a filosofia numa perspectiva teleológica da História e sua crítica nos séculos XIX e XX.

## I. Objetivos

Apresentar e discutir aspectos fundamentais da filosofia da história de autores do iluminismo, do idealismo e do materialismo e sua crítica.

## II. Programa

Definição e contextos da filosofia da história.
A filosofia da história em Kant, Hegel e Marx.
A crítica do sentido histórico em Nietzsche.
O sentido histórico na “nova filosofia da História” – Jorn Rüsen

## III. Metodologia de Ensino

Com a prévia leitura dos textos, em sala de aula serão realizadas a exposição interativa, debates e/ou seminários sobre os textos da bibliografia básica.

## Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Definição e contextos da filosofia da história.
A filosofia da história em Kant, Hegel e Marx.
A crítica do sentido histórico em Nietzsche.
O sentido histórico na “nova filosofia da História” – Jorn Rüsen

### II. Metodologia de trabalho

Serão disponibilizados aos alunos alguns textos da bibliografia básica e solicitado a realização de leitura e fichamentos, bem como resenhas.

### III. Tecnologias utilizadas

moodle

### IV. Cronograma de tutoria presencial

os alunos poderão ser orientados todas as semanas no horário de Atendimento ao aluno.

### V. Critérios de avaliação

Os alunos que realizarem todas as atividades ou parcialmente terão notas igual ou inferior a 3.0.

### VI. Cronogramas de avaliação

A aviação será feita no final do semestre letivo. Os alunos que realizarem todas as atividades ou parcialmente terão notas igual ou inferior a 3.0.

## IV. Formas de Avaliação

O estudante deverá realizar uma resenha de cada texto indicado na bibliografia básica e entregá-lo no dia da aula correspondente, comprovando sua leitura. A nota semestral será o resultado da soma da média das provas (valor 7.0) com médias das notas das resenhas (valor 3.0).
As resenhas correspondem às atividades da quinta aula, de modo remoto.
Recuperação
Será possibilitada a realização de uma prova no valor de 4,0 visando à recuperação de notas. A nota desta avaliação será somada a media das provas.

## V. Bibliografia

### Básica

1.PECORARO, Rossano. Filosofia da história. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

2.CHAUÍ, Marilena de Souza. Vida e obra. In: KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Nova Cultural, 2005. p. 5-18.
3.KANT, Immanuel. O que é o esclarecimento. In: Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 2005.
4._____. Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
5.HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na história. São Paulo: Moraes, 1990.
6.ABBAGNANO, Nicola. História da filosofia. Vol X. Lisboa: Presença, 1970.
7.KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 1981.
8.NIETZSCHE, Friedrich. "Da utilidade e dos inconvenientes da história para a vida". In: Considerações Intempestivas. Tradução de. Lemos de Azevedo. Portugal/Brasil: Editorial Presença e Editora Martins Fontes, s/d.
9.RÜSEN, Jorn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. História da historiografia • número 02 • março • 2009. disponível em: http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/12/12

## Complementar

CERTEAU, Michael. A escrita da História. RJ, Forense Universitária, 1982.
DOSSE, François. A história à prova do tempo. São Paulo: Unesp, 2001.
FURET, François. A oficina da História. Lisboa, Gradiva, s.d.
GARDINER, Patrick. Teorias da História. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1984.
HEGEL, George Wilhelm Friedrich. Introdução à filosofia da história. São Paulo: Hemus, 1983.
HERRERO, Francisco Javier. Religião e história em Kant. São Paulo: Loyola, 1991.
LE GOFF, Jacques. Reflexões sobre a história. Porto: Ed 70, 1999.
LLOYD, Christopher. As estruturas da história. RJ, Zahar, 1995.
MARX, Karl. O capital. Vol 3. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Textos. Vol 3. São Paulo: Edições Sociais, s/d.
PASCAL, Georges. Compreender Kant. Petrópolis: Vozes, 2005.
RÜSEN, Jörn. História Viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UnB, 2007.
RÜSEN, Jörn. Razão Histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Lisboa, Edições 70, s.d.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 12
**Data:** 03/11/2022